



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM

Secretaria de Turismo

CRONOLOGIA: BOM JARDIM E A FAMÍLIA CORRÊA DA ROCHA

**Ano: 1787**

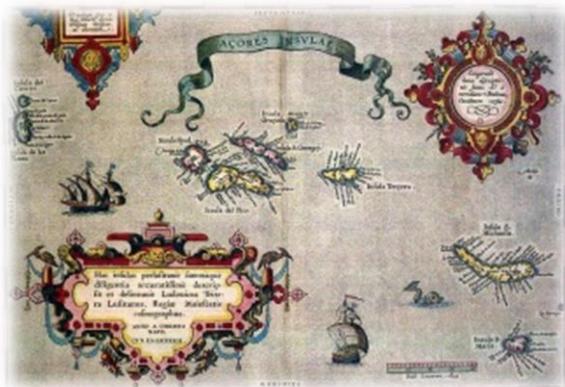
É fundado o arraial de Cantagalo abarcando um território que compreende atualmente a diversos municípios.

A região era conhecida como “Sertões do Macacu”, “Sertões de índios brabos”, ou ainda “Sertões proibidos”, afamados por serem rota de contrabandistas de ouro.

Já fim do século XVIII, começa na região a distribuição de sesmarias por parte da coroa portuguesa, com o intuito de povoar e melhorar o controle sobre aquela vasta porção de terra.

**Ano: 1801**

Matias Corrêa da Rocha se estabelece como sesmeiro no arraial de Cantagalo, onde adquiriu a Sesmaria de Santa Bárbara localizada a margem do Rio Grande. Natural de Nossa Senhora da Conceição da Ribeira Grande na Ilha de São Miguel, região dos Açores, em Portugal, ele havia emigrado com sua família para o Brasil anos antes. Matias tem um filho, Manoel Corrêa da Rocha, que chegou a ter 25 fazendas no noroeste fluminense, mas perdeu a maioria por má gestão.



Ano: 1808: Vinda da família real para o Brasil



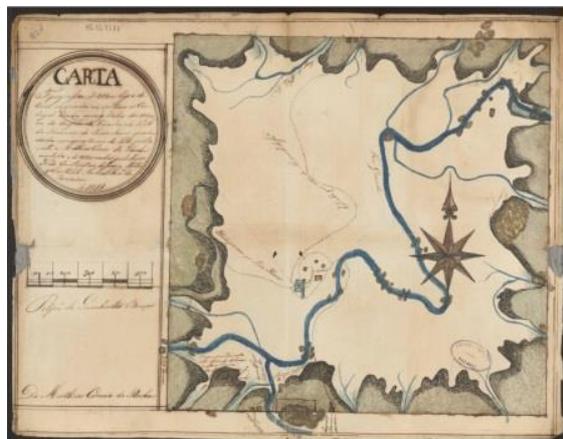
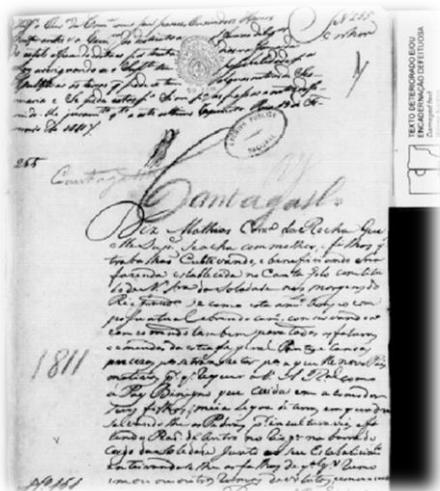
Ano: 1818

A família Corrêa da Rocha adquire outra porção de terra, a Fazenda Nossa Senhora da Soledade, também a margem do Rio Grande. A Fazenda Soledade rapidamente prospera no cultivo de café.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM

Secretaria de Turismo



Ano: 1822 a 1840

1822 — Proclamação da independência.

1824 — Primeira constituição.

1831 — Período de regência.

1840 — Início segundo reinado.





Ano: 1862

Em 11 de fevereiro de 1862 nasce na Fazenda Soledade, Luiz Corrêa da Rocha Sobrinho, um dos 13 filhos de Manoel Corrêa da Rocha com sua esposa Emília de Souza Brandão.



Ano: 1874: Morre Manuel Corrêa da Rocha.

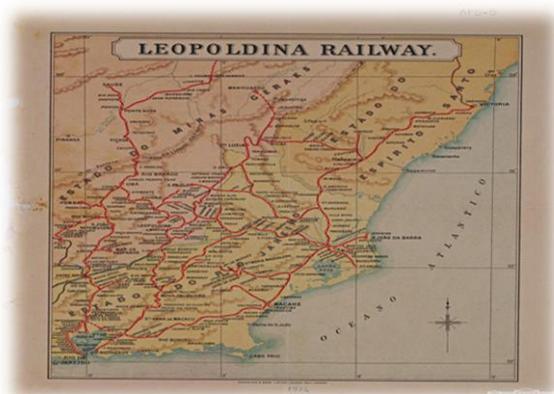


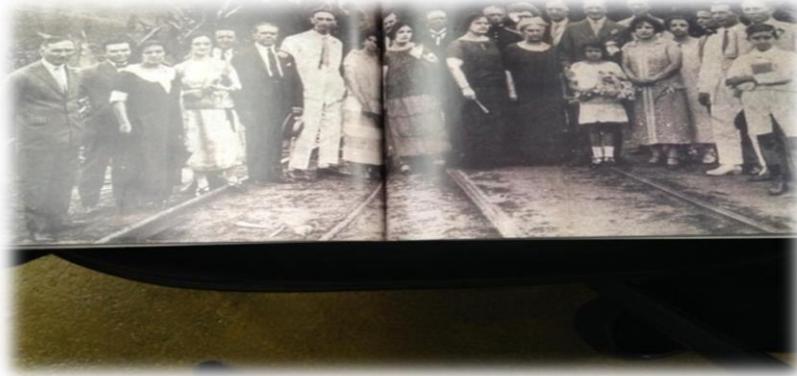
**Ano: 1876**

É inaugurado o trecho da linha férrea até Cantagalo, passando por onde atualmente é Bom Jardim. Essa linha foi a quarta ferrovia no território nacional, inicialmente pertencente à Companhia Estrada de Ferro Cantagalo. Posteriormente, financiada por capital inglês, em 1898 passa a se chamar *The Leopoldina Railway Company Limited*.

A ferrovia teve como um de seus investidores iniciais o Barão de Nova Friburgo, Antônio Clemente Pinto, para escoar a produção cafeeira de Cantagalo. Posteriormente, Luiz Corrêa, também seria um grande investidor da ferrovia.

Neste mesmo ano Dom Pedro II passa pela região em companhia da filha, a Princesa Isabel, a viagem tinha por fim conhecer a região de Cantagalo, um dos maiores distritos cafeeiros da província fluminense. No percurso o imperador, a princesa e sua comitiva teriam se hospedado na propriedade dos Corrêa da Rocha. O imperador já havia estado aqui anteriormente, em 18 de dezembro de 1873, na inauguração do trecho da linha férrea até Nova Friburgo. Na ocasião, foi oferecida em uma fazenda uma grande refeição em sua homenagem, o evento teria dado nome à localidade de Banquete.





Década de 1880

Luiz Corrêa da Rocha, que mais tarde seria conhecido por Coronel Luiz Corrêa, assume os negócios do pai, liberta todos os escravos de suas propriedades, antes mesmo da abolição e contrata imigrantes.

Ele ergue uma segunda sede nas terras da família, mais próxima da linha férrea, a Fazenda Bom Jardim. Ele constrói na fazenda uma estrutura para abarcar todas as etapas da produção do café, contava com avançado maquinário impulsionado por um potente motor hidráulico (alimentado pela água captada do córrego floresta).





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM

Secretaria de Turismo

Cria a marca “Café LUCO”. (junção do nome Luiz Corrêa).

Na Fazenda Bom Jardim, além do café, também era produzido, arroz, açúcar, vinho, álcool, fubá, suínos e outros itens de subsistência.



Ano de 1888:

Abolição da escravatura.

O Coronel Luiz Corrêa se casa com Eugênia Bochat e juntos tem quatro filhos: Odete, Olga, Edite, e Péricles Corrêa da Rocha, que nasce neste mesmo ano em 09/09/1888.





Ano de 1889:

- Proclamação da República (república velha de 1889 a 1930);
- Encilhamento;
- Política do café com Leite;
- Convênio de Taubaté de protecionismo aos cafeicultores.





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM

Secretaria de Turismo

Ano de 1898:

É concluída a construção da usina de torrefação de café, vizinha a sede da fazenda. A usina com mais de 1200 m² de obra possuía os aparelhos mais modernos, que beneficiavam 80 arrobas de café diariamente.

Cento e onze anos depois a usina começa a ser revitalizada com Investimento Federal. Em 05/08/2011 é inaugurado o Galpão Cultural



Ano de 1890

Nas imediações da fazenda começam a surgir diversas dependências, como casas, terreiros, depósitos, oficinas, um abatedouro, um moinho, uma coqueira, uma escola e até mesmo uma venda, dando início ao núcleo populacional de Bom Jardim, que se expandia também graças a presença da linha ferroviária.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM

Secretaria de Turismo

Bom Jardim se emancipa de Cantagalo em 1892. O Coronel Luiz Corrêa torna-se vereador, exercendo esta função nos períodos de 1894-95 e 1901-1907, sendo presidente da Câmara em dois triênios. Pelo seu prestígio na convenção política de 26/04/1914 é escolhido para candidato a vice-presidente do estado.



Ano de 1900:

A recém criada cidade ganha urbanização, os muros de pedra marroada, patrimônio singular, ainda presentes atualmente nas ruas Nilo Peçanha e Miguel de Carvalho. Foram construídos provavelmente na década de 1890 pelos primeiros administradores municipais .

As pedras são originais da Pedra Redonda, foram transportadas por junta de boi para o centro, pelo português senhor Manoel Martins.

É Fundada em 22/10/1900 a Sociedade Musical Recreio Bom Jardimense. A sede foi conquistada bem depois, inaugurada em 1954, em terreno doado pelo Coronel Luiz Corrêa.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM

Secretaria de Turismo



Ano de 1906:

A usina de açúcar Rio Negro, em Itaocara, construída pelo Barão de Nova Friburgo e gerida por capital inglês, veio a falência em 1896 e foi leiloadada em 1906 sendo adquirida pelo Coronel Luiz Corrêa.

O Coronel, recorre ao mestre em açúcar Henrique Laranja para o desenvolvimento do açúcar cristalizado, quase branco, uma inovação para a época.

A usina também produzia cachaça e se torna mais tarde o Engenho Central Laranjeiras.





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM

Secretaria de Turismo

Ano de 1912:

Em 01/05/1912 Péricles Corrêa da Rocha casa-se com sua prima, Júlia de Sá Rocha (Julica), o casal não tem filhos.



Em 20/10/1912 chega a Bom Jardim através do trem, o METZ, automóvel de fabricação norte-americana, adquirido por Péricles, sendo o primeiro carro do município.



1914 — 1918

Primeira grande guerra 1914 a 1918.



O Jornal “A VERDADE”, tendo como redator chefe Péricles Corrêa da Rocha, no dia 18 de fevereiro de 1915 tem sua primeira publicação.

A Imprensa escrita no município era bem ampla, haviam vários jornais em circulação.



Para abarcar seus feitos, o Coronel Luiz Corrêa cria a Cia Agrícola Industrial Luiz Corrêa S.A.

Em 1917, Luiz Corrêa e seu filho Péricles instalam a usina hidrelétrica na Fazenda Bom Jardim. Inicialmente, a luz serve somente à fazenda, posteriormente é criada a companhia de eletricidade, constroem outras usinas e levam luz a todo o município.

1920 — 1922

A economia de Bom Jardim gira em torno da cultura do café e da lavoura de subsistência. Em 1920, o município produz 5.000 toneladas de café, 30.000 sacos de feijão, 20.000 de milho e 8.000 de arroz.

É concluída a construção da igreja matriz de Nossa Senhora da Conceição, tendo como grande benfeitor o Coronel Luiz Corrêa.

O Coronel instala em Bom Jardim a primeira agência e a primeira oficina da montadora FORD, assim como o primeiro posto de gasolina da região.



1922 — 1928:

Em 1922, Péricles, já formado em Direito, se torna o primeiro prefeito de Bom Jardim.

Posteriormente, Dr. Péricles também é eleito deputado estadual pelo partido Republicano Fluminense.





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM

Secretaria de Turismo

Ano de 1925:

Em 15 de fevereiro de 1925, a Fazenda Bom Jardim recebe a visita do general norte-americano John Pershing, que queria contemplar o diferenciado e avançado modo de produção e beneficiamento de café da fazenda.



Ano de 1929: Crise do café.

Em meio ao declínio do café, o Coronel Luiz Corrêa procura um meio de diminuir seus prejuízos e manter a fazenda operando, inicia assim a produção do vinho “Lágrima de Nossa Senhora”.





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM

Secretaria de Turismo

Ano de 1930:

Dr Péricles é novamente eleito prefeito de Bom Jardim, porém deposto pela Revolução de 1930 e substituído por Gastão Reis.



O Engenho central Laranjeiras de 1930 a 1956

O Engenho Central, em Itaocara, é administrado por Dr. Péricles de 1930 a 1956, durante sua administração, o engenho modernizou-se e tornou-se o um dos maiores beneficiadores de açúcar do país.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM

Secretaria de Turismo

A moagem passa a ser feita por um avançado maquinário francês, aumentando sua capacidade para 400 toneladas ao dia, conseqüentemente aumentando também as plantações de cana.

Passa a produzir outros derivados da cana como éter e álcool e foram construídos 28 km de ferrovias próprias para servir ao engenho.

O engenho torna-se praticamente auto suficiente, produz todo o necessário para o seu funcionamento, produz até seu próprio algodão e tecido para ensacagem do açúcar. O que não produz, como alguns bens de consumo para os funcionários, importa

Chega a possuir 1500 funcionários, com vila com 149 casas, escola, hospital, clube de baile, cinema, banda, mercado, sapataria e dinheiro próprio autorizado pela casa da moeda.



Ano de 1932:

No mês de abril, acontece o acidente com o “troller”, um carro adaptado por Dr. Péricles para rodar sobre os trilhos da ferrovia, o veículo descarrilou causando a morte de sua mãe e de sua irmã Odete. Segundo a história local, depois do ocorrido, Dr. Péricles teria mandado enterrar o veículo no quintal da propriedade.



Após o acidente, Péricles se desentende com o pai e família, mudando-se para Itaocara, ficam sem se falar por alguns anos.



Ano de 1936:

O Coronel Luiz Corrêa constrói em seu próprio terreno a Santa Casa de Saúde, local onde hoje é o Banco do Brasil.

Em 09/ 08/ 1936 é instalada a Câmara do Município.

A urbanização de Bom Jardim se aprimora, surgem até espaços de lazer. Exemplo o Rinque de Patinação, localizado onde hoje é a Rodoviária.



Ano de 1939:

- Segunda Guerra Mundial — 1939 a 1945.
- O Brasil entra na guerra em 1942



Em terreno doado por Manoel Vieira de Aguiar, o estado constrói o Colégio Estadual Agrícola Luiz Corrêa, no ano de 1939. Posteriormente, em 1956, passa a se chamar Escola Típica Rural Luiz Corrêa, foi demolida em 1989 para a construção do CIEP 322.

Também em terreno doado pela família Vieira de Aguiar, é construída a capela de São Miguel, cujo sino foi doado pela família Corrêa da Rocha e representa seu apoio.





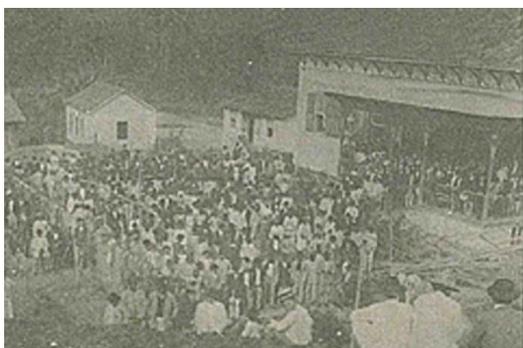
Ano de 1945:

Dr. Péricles retoma a vida política, sendo eleito prefeito em Itaocara, enquanto o Engenho Central segue prosperando.



Ano de 1946:

No dia 05/12, morre o Coronel Luiz Corrêa da Rocha Sobrinho.





Ano de 1950:

Por iniciativa de Dr. Péricles é criada a Fábrica de Doces e Caramelos Busi S.A., no bairro São Miguel.

Para acomodar as moças das redondezas que vinham trabalhar na fábrica, ele constrói a Casa Verde, onde mais tarde funcionou o colégio particular Dom Bosco.

Vários empreendimentos surgem no entorno da fabrica, consolidando assim o bairro São Miguel.

A Busi chega a ter 200 funcionários e encerra suas atividades em 1959.



Também por iniciativa de Dr. Péricles, uma associação pelo progresso de Bom Jardim é fundada, reunindo empresários e fazendeiros, trazendo conveniências e modernidades para a cidade, como a casa das damas da caridade e o cinema.

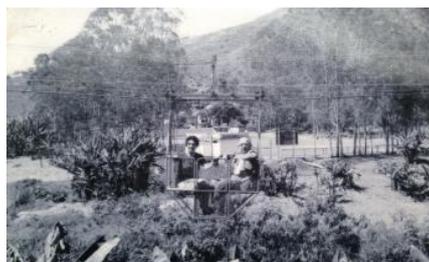


No dia 10 de janeiro de 1954 é inaugurado o CINE Bom Jardim, cujo terreno foi doado por Dr. Péricles e a obra foi custeada pelos associados. Foi o segundo cinema do município, pois o primeiro havia desabado, ficava onde hoje se encontra a sede da banda recreio.



Em 1956 Dr. Péricles deixa a gestão do Engenho Central e retorna definitivamente para Bom Jardim.

De volta a Bom Jardim, Dr. Péricles coloca em prática sua criatividade e engenhosidade, na Fazenda Bom Jardim brincava com suas ideias mirabolantes, inventou o bondinho e diversas outras engenhocas que até hoje podem ser vistas pela fazenda.



No fim da década de 50 surge a Vila Babaquara, também por uma iniciativa dos Corrêa da Rocha, com moradias cedidas aos funcionários da Fazenda Bom Jardim.



Ano de 1964:

- **Golpe militar**

Fim da linha férrea, a companhia Leopoldina desativa o trecho entre Cachoeiras de Macacu e Cantagalo. A máquina que serviu a região está no Museu do Trem, em Cruzeiro SP.





Ano de 1965:

1965 — Péricles Corrêa da Rocha compra a instituição de ensino Ginásio Bom Jardim. Ainda nesse ano, a seu pedido, religiosos assumem a administração do Ginásio.

O Ginásio Bom Jardim havia sido fundado em 1947, pelos professores Messias de Moraes Teixeira e Wilson de Moraes Teixeira.

1966 — Dr Péricles doa terreno à Ordem dos Agostinianos Descalços. Começa a construção Colégio Santo Agostinho.

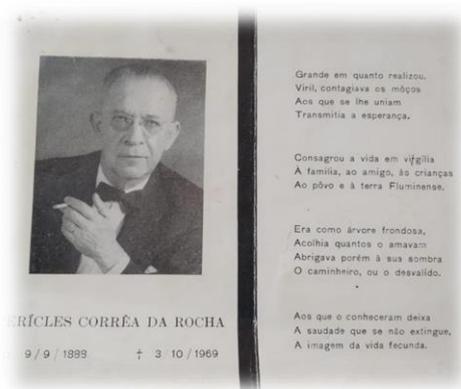
1971 — É inaugurado o Colégio Santo Agostinho. Na época Clirton Rego Cabral assume a direção.





Ano de 1969:

- Em 03/10 morre do Dr. Péricles Corrêa da Rocha.



Ano de 1972:

O sucessor de Péricles na gestão do Engenho, Alvaro Luiz Corrêa Graça, seu sobrinho, é a terceira e última geração de usineiro da família.

O Engenho Central, em Itaocara, encerra suas atividades como Usina, com o impacto da intervenção militar no preço do álcool e derivados da cana de açúcar.

O monumental complexo ainda pertence à família e seu espaço converteu-se em indústria de papel.

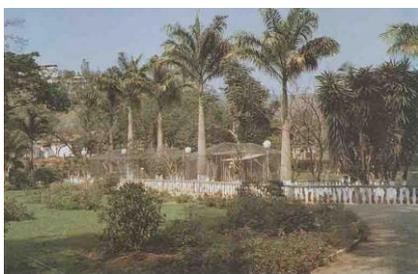




Ano de 1986:

Entre os anos de 1986 e 1988 o Prefeito “Capitão Benedito” adquire remanescente de mata da fazenda (viveiro de mudas de café) em parte da área edificou o zoológico (funcionou de 1986 a 2010) e outra a Sede da Secretaria de obras.

A enchente de 2011 afeta toda a área que é reinaugurada como Parque em 2016.



Ano de 2013:

O Estado adquire e doa ao Município a sede histórica da Fazenda Bom Jardim, para função de Centro de memória local.





Ano de 2018:

A área sobre a Cidade, que originalmente pertencia a Fazenda Bom Jardim e servia para lavoura de café, tornou-se Horto Florestal em 1941.



Em 27/03/2018 o antigo horto foi elevado a condição de Primeira Unidade de Conservação Pública Municipal (Lei M. 1512)





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM

Secretaria de Turismo

LINHAGEM FAMÍLIA CORRÊA DA ROCHA

					MATHIAS CORREA DA ROCHA							
					ANA MARIA NASCIMENTO DE JESUS							
					↓							
					MANOEL CORREA DA ROCHA							
					EMÍLIA MARIA DE SOUZA ROCHA							
					↓							
MARIA LUÍZA CORREA DA ROCHA ARAÚJO	JOSEFA CORREA DA ROCHA MACHADO BOTELHO	FRANCISCO CORRÊA DA ROCHA	LUCINDA CORREA DA ROCHA] FRANCISCO PAULA PINTO	CARLOS CORREA DA ROCHA MARIA PIRES DE SÁ	JOSÉ CORREA DA ROCHA MARIA	AUGUSTO CORREA DA ROCHA	LUIZ CORREA DA ROCHA SOBRINHO EUGENIA BOECHAT DA ROCHA	MANOEL CORREA DA ROCHA FILHO JULIZ VIEIRA SANTOS	HONÓRI O CORREA DA ROCHA DELFINA DIAS RIBEIRO	MARIA CAROLINA CORREA DA ROCHA CHEVRAN D	HIGINO CORRÊ A DA ROCHA	ANTÔNIO CORRÊA DA ROCHA
							↓					
	ODETH B. CORREA DA ROCHA GODOFREDO BRANDÃO GRAÇA				EDITH CORREA PIRES ACACIO DA COSTA PIRES		PÉRICLES CORREA DA ROCHA JÚLIA PIRES DE SÁ		OLGA CORREA DA ROCHA CARLOS			



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM

Secretaria de Turismo

									ALBERT O PIRES DE SÁ			
	↙ ↘				↙ ↘				↙ ↘			
ALVARO LUIZ CORREA GRAÇA WILMA GROSS		LÍLIAN CORREA GRAÇA RUI BALDAQUE GUIMARÃES		MARIA HELENA CORREA PIRES DARCY ALMEIDA KOELER		MORIZA CORREA PIRES THEODORO DA FRANCA FILHO		LUIZ PIRES DE SÁ CLEONICE DAUDT		MARIA DE LOURDES PIRES DE SÁ		



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM
Secretaria de Turismo

AUTORIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO

Secretário **Jackson Vogas de Aguiar**

Assessora **Angélica Rocha**

Assessora **Ana Clara da Silva Souza**

Historiadora **Maria Janaina Botelho Correa**

Historiador **Rhamon Marlon Freitas Moreira**

Historiador **Pedro Almeida Aguiar**

FONTES

ERTHAL, Manoel. **Bom Jardim Estado do Rio de Janeiro**: esboço histórico e corográfico. Bom Jardim: Não Consta, 1957. 186 p.

NOVIS, Marta de Faro. Estórias coladas. Desconhecido: não consta. 244 p.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM

Secretaria de Turismo